



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS  
EDITAL 01/2022



Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:

PROFESSOR CLASSE B NÍVEL I – EDUCAÇÃO FÍSICA

DATA: 27/03/2022

HORÁRIO: das 14 às 18 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O  
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
  - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
  - FUNDAMENTOS E MÉTODOS EDUCACIONAIS/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: 11 a 20
  - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 a 10.

### Por que é tão difícil admitir que estamos errados? A psiquiatria explica

01 Teimosia, falta de empatia, polarização política. Nós costumamos encontrar diversas justificativas para  
02 quando não conseguimos convencer outra pessoa de que ela está errada, mesmo quando todos os fatos  
03 apontam que está. E, quando alguém finalmente muda de ideia — seja ao se convencer de que a Terra é  
04 redonda, de que o distanciamento social é sim uma medida eficaz contra o novo coronavírus ou de que  
05 determinado post foi ofensivo nas redes sociais —, é difícil vê-lo publicizando seu arrependimento.

06 Mudar de opinião e falar sobre isso não é simples, e há décadas a psicologia vem tentando entender  
07 por que costumamos ser tão cabeças-duras. Mais recentemente, a neurociência também entrou nessa área,  
08 principalmente com os estudos do laboratório britânico Affective Brain Lab, da UCL (University College  
09 London). O **TAB** conversou com a diretora, Tali Sharot, e com o psiquiatra brasileiro Rodrigo Martins Leite,  
10 diretor de relações institucionais do IPq USP (Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo) para  
11 entender quais são as raízes científicas desse problema e como ele se manifesta socialmente.

12 **Por que é difícil admitir que erramos?** Para Sharot, a pergunta deve ser outra. "O problema não é  
13 necessariamente que a gente saiba que está errado e não admita. Na verdade, não percebemos que estamos  
14 errados", explica ela. A neurocientista pesquisa, há quase 20 anos, como o nosso cérebro reage à chegada de  
15 novas informações e descobriu que ele não grava tão bem aquelas que vão contra o que acreditamos —  
16 principalmente quando são negativas. "Há maneiras de saber quais mudanças de atividade cerebral  
17 deveríamos observar quando você recebe uma informação nova. Conseguimos ver que há menos 'gravação'  
18 acontecendo quando a informação não é desejável ou é contrária ao que você acredita", explica a  
19 neurocientista. "Isso ocorre principalmente nas regiões frontais, mas elas estão conectadas a regiões  
20 subcorticais que estão envolvidas com emoção, motivação, memória etc." E o problema não para por aí.

21 **Só acredita quem quer.** Além de literalmente guardar menos os fatos que contrariam nossas crenças,  
22 nós nem vamos atrás deles, afirma a pesquisadora. "Descobrimos que as pessoas são mais propensas a  
23 procurar informações desejáveis e mais propensas a acreditar e reforçar suas crenças quando recebem  
24 informações desejáveis", relata. Sharot e sua equipe conseguiram enxergar, no cérebro, o funcionamento do  
25 que conhecemos hoje como vieses cognitivos.

26 **Vieses, sempre eles.** Há registros de ao menos 120 vieses cognitivos, mas o mais famoso é, sem  
27 dúvida, o viés de confirmação, segundo o qual procuramos e aceitamos com mais facilidade informações que  
28 confirmam aquilo em que já acreditamos. "Isso significa que você tem menos chances de encontrar  
29 informações que vão contra o que você acredita", reforça Sharot. Um teste desenvolvido em 2015, pelo New  
30 York Times, envergonha muita gente que acredita estar imune ao viés de confirmação. Quando confrontados  
31 com uma informação que desbanca aquilo em que acreditamos — principalmente numa discussão acalorada  
32 —, entram em jogo as emoções para "proteger" nossas posições. "Quando estamos tomados por alguma  
33 emoção forte, fica mais difícil ainda a dialética da conversa, porque as pessoas não estão debatendo ideias, e  
34 sim paixões", explica Leite, da USP. "Isso fortalece a sua opinião prévia sobre o assunto."

35 **Só sei que nada sei.** Outro viés bastante popular para explicar a nossa dificuldade em reconhecer  
36 uma crença errada é o efeito Dunning-Kruger, lembra Leite. Os dois pesquisadores que dão nome ao efeito  
37 realizaram, em 1999, um estudo demonstrando que as pessoas que possuem pouco conhecimento sobre um  
38 assunto costumam ser mais confiantes e acreditam saber mais que a média. Isso se dá porque elas não têm  
39 conhecimento suficiente para serem capazes de perceberem e admitirem seus próprios erros. Por outro lado,  
40 aqueles que são gabaritados em determinado tema também têm uma visão distorcida sobre seu próprio nível  
41 de conhecimento. Essas pessoas acham que os outros estão tão bem informados quanto elas, então tendem  
42 a subestimar suas habilidades. "Quanto menos formação você tem em um assunto, menos preparo cognitivo,  
43 mais você acredita piamente na sua opinião sobre ele", resume Leite.

44 **Isso é desculpa para teimosia?** Não. A ideia é ter consciência dos vieses comportamentais para  
45 tentar evitá-los ou, pelo menos, lembrar que todos encaramos os fatos de um ponto de vista bastante pessoal.  
46 Leite lembra que costumamos debater dentro de bolhas, vendo nossas opiniões amplificadas por discursos  
47 semelhantes, imaginando que estamos consumindo conteúdo "novo". "A sociedade vem dialogando cada vez  
48 menos, acho que é uma tendência geral. Cada vez menos pensando no bem comum. Há sempre uma  
49 primazia da opinião individual, de pequenos grupos, nunca pensando numa perspectiva mais sistemática e  
50 globalizante", avalia ele.

51 **Impressão minha, ou estamos discutindo mais?** O psiquiatra se lembra do sociólogo Zygmunt  
52 Bauman para defender que as redes sociais amplificam nossa necessidade de expor opiniões online. "A gente  
53 publiciza nossa vida privada de uma forma nunca antes vista. E essa avalanche de opiniões privadas

54 colocadas em público acaba sofrendo manipulações — seja pelos algoritmos ou pela amplificação dos robôs",  
55 observa Leite. "Isso acaba contagiando muitas pessoas que eventualmente nem tinham uma opinião formada  
56 sobre o tema, mas é tamanho o bombardeio de mensagens e notícias que muitas vezes supera a capacidade  
57 do indivíduo de ter um filtro crítico sobre essas informações." Em consequência, todo mundo sente a  
58 necessidade de opinar — mesmo sem conhecer um assunto a fundo — e, como já vimos antes, ecoar vozes  
59 semelhantes às suas.

60 **Alguma dica para fazer alguém admitir um erro?** "Quando as opiniões são afetivas, refratárias a  
61 dados, não adianta discutir. É análogo, na psiquiatria, a um paciente que tenha um delírio. Delírio é  
62 grosseiramente uma ideia irremovível, é uma convicção muito profunda", explica. Tanto o psiquiatra quanto a  
63 neurocientista afirmam que reabrir um diálogo e diminuir a polarização é um trabalho social conjunto, pois não  
64 há tipos de personalidades mais suscetíveis à teimosia e à dificuldade em admitir erros. Estamos todos tão  
65 propensos a isso quanto os que criticamos. A dica, segundo eles, é fazer a sua parte e, ativamente, procurar  
66 informações contrárias àquilo que você acredita. E estar aberto ao diálogo — mesmo que os assuntos mais  
67 espinhosos precisem ficar de lado, opina Leite. "Precisa ser um princípio geral encontrar pautas que girem em  
68 torno do interesse comum. Mas a politização está tão grave que a gente fala em ecologia, por exemplo, que é  
69 algo do bem comum, e já se fala que é uma pauta de esquerda. Precisamos voltar a procurar identidade entre  
70 as pessoas. A politização enfraquece muito nosso senso de comunidade."

(POLLO, Luiza. Por que é tão difícil admitir que estamos errados? A psiquiatria explica. *TAB Uol*, 13 jun. 2020. Com adaptações. Disponível em: <  
<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/06/13/como-neurociencia-e-psiquiatria-explicam-nossa-dificuldade-em-admitir-erros.htm>>

01. A partir da leitura e da interpretação do texto, é possível afirmar que seu objetivo é:

- (A) Tecer críticas às pessoas que são incapazes de mudar de ideia, mesmo quando percebem que estão erradas.
- (B) Noticiar descobertas científicas relacionadas à influência das emoções na mudança de ideias.
- (C) Evidenciar dados científicos que buscam explicar por que as pessoas têm dificuldades em perceber e admitir quando estão erradas.
- (D) Fazer propaganda do método de debate propagado pelo laboratório britânico que desenvolveu estudos na área de psiquiatria.
- (E) Alertar sobre as consequências sociais e emocionais de as pessoas não admitirem quando estão erradas.

02. Indique, dentre as afirmações a seguir, a única que é condizente com as informações apresentadas no texto:

- (A) Pessoas que são gabaritadas em um tema são mais confiantes e menos propensas a admitir os próprios erros.
- (B) Mais informações são gravadas nos cérebros das pessoas quando refutam o que essas pessoas acreditam.
- (C) As emoções fortes, ao fazer com que as pessoas defendam um tema com afinco, facilitam o debate de ideias.
- (D) As pessoas tendem a buscar e aceitar mais facilmente informações que reafirmem suas crenças.
- (E) Quando mudam de ideia, as pessoas sentem necessidade de tornar público o seu arrependimento.

03. Dentre os substantivos compostos a seguir, indique o único cuja flexão para o plural é feita da mesma forma que em “cabeças-duras” (linha 07):

- (A) Beija-flor
- (B) Guarda-roupa
- (C) Cachorro-quente
- (D) Alto-falante
- (E) Recém-formado

04. Indique, dentre as palavras a seguir, a única que está sendo usada, no texto, com sentido denotativo:

- (A) avalanche (linha 53)
- (B) bombardeio (linha 56)
- (C) raízes (linha 11)
- (D) espinhosos (linha 67)
- (E) dados (linha 61)

05. A palavra “piamente” (linha 43) pode ser substituída, de maneira a manter o sentido do trecho em que ocorre, por:

- (A) convictamente
- (B) francamente
- (C) sobriamente
- (D) falsamente
- (E) caridosamente

06. Por ocasião da vigência do Novo Acordo Ortográfico, algumas palavras perderam o acento agudo, a exemplo de “ideia” (linha 03). Dentre as palavras a seguir, a única em que esta alteração NÃO ocorreu e, portanto, está grafada INCORRETAMENTE é:
- (A) paranoico (D) assembleia  
(B) heroi (E) joia  
(C) asteroide
07. Dentre as palavras a seguir, presentes no texto, indique a única que contém prefixo que expressa sentido de negação:
- (A) irremovível (linha 62) (D) ideia (linha 03)  
(B) informações (linha 15) (E) impressão (linha 51)  
(C) imaginando (linha 47)
08. Considere o período “A neurocientista pesquisa, há quase 20 anos, como o nosso cérebro reage à chegada de novas informações e descobriu que ele não grava tão bem aquelas que vão contra o que acreditamos — principalmente quando são negativas” (linhas 14 a 16). Julgue as seguintes afirmações sobre sua construção sintática:
- I. Uma das posições que “há quase 20 anos” pode ocupar no período é após a conjunção “e”.  
II. Há duas orações conectadas por “e” que compartilham o mesmo sujeito.  
III. As duas ocorrências do pronome relativo “que” marcam a introdução de oração com valor adjetivo.  
IV. A oração subordinada “como o nosso cérebro reage à chegada de novas informações” exerce função de objeto direto e possui, em sua composição, um objeto indireto.
- (A) Somente os itens I e II estão corretos.  
(B) Somente os itens II e IV estão corretos.  
(C) Somente os itens I, II e III estão corretos.  
(D) Somente os itens II, III e IV estão corretos.  
(E) Somente os itens III e IV estão corretos.
09. Tendo em vista as estratégias de retomada referencial usadas na construção de sentidos do texto, é possível afirmar, EXCETO:
- (A) “Diversas justificativas” (linha 01) retoma “Teimosia, falta de empatia, polarização política” (linha 01).  
(B) “Ele” (linha 15) retoma “o nosso cérebro” (linha 14).  
(C) Em “deles” (linha 22), o pronome “ele” retoma “os fatos que contrariam nossas crenças” (linha 21).  
(D) O pronome “os”, presente em “evitá-los” (linha 45) retoma “os vieses comportamentais” (linha 44).  
(E) “Essas pessoas” (linha 41) retoma “as pessoas que possuem pouco conhecimento sobre um assunto” (linhas 37 e 38).
10. Julgue os itens a seguir, que tratam da utilização das vírgulas no texto:
- I. Em “Teimosia, falta de empatia, polarização política” (linha 01), as vírgulas estão sendo utilizadas para separar elementos de uma enumeração.  
II. Em “Isso ocorre principalmente nas regiões frontais, mas elas estão conectadas a regiões subcorticais que estão envolvidas com emoção, motivação, memória etc.” (linhas 19 e 20), as três vírgulas utilizadas marcam separação de orações subordinadas.  
III. Em “Delírio é grosseiramente uma ideia irremovível, é uma convicção muito profunda [...]” (linhas 61 e 62), a palavra “grosseiramente” poderia estar entre vírgulas sem prejuízo ao significado do trecho em que ocorre.  
IV. A oração “principalmente quando são negativas” (linha 16) poderia estar isolada por vírgula em vez de travessão, sem prejuízo ao significado do trecho em que ocorre.
- (A) Somente os itens I e III estão corretos.  
(B) Somente os itens II, III e IV estão corretos.  
(C) Somente o item III está correto.  
(D) Somente os itens I, III e IV estão corretos.  
(E) Somente os itens II e IV estão corretos.

## FUNDAMENTOS E MÉTODOS EDUCACIONAIS/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. A epistemologia, por tratar da origem do conhecimento, é um campo vasto de estudo das várias áreas, inclusive na área pedagógica. O conhecimento tem um papel central em qualquer teoria da aprendizagem ou educacional. A questão fundamental é: como o ser humano constrói seu conhecimento? Ou ainda: o que é aprender? O que é conhecer? Como se relacionam aprender e conhecer? O que é necessário para aprender um assunto completamente novo? Como se passa de um conhecimento mais simples para um mais complexo?

No que diz respeito aos pressupostos epistemológicos de toda teoria educacional, é possível constatar basicamente três diferentes formas de representar a relação ensino-aprendizagem:

- (A) O empirismo, o inatismo e o construtivismo/interacionismo.
  - (B) O empirismo, o ilusionismo e o tradicional.
  - (C) O inatismo, o socialismo e o comunismo.
  - (D) O construtivismo, o inatismo e o tradicional.
  - (E) O empirismo, o comunismo e o construtivismo/interacionismo.
12. Das teorias da aprendizagem, podemos citar a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (1896-1934), que em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja,
- (A) é na valorização das etapas de desenvolvimento que o professor garante a aprendizagem do aluno.
  - (B) é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores.
  - (C) o crescimento cognitivo da criança se dá por assimilação e acomodação.
  - (D) o indivíduo constrói esquemas de assimilação mentais para abordar a realidade.
  - (E) a mente, sendo uma estrutura (cognitiva) tende a funcionar em equilíbrio, o que aumenta seu grau de organização interna e de adaptação ao meio.
13. Na base da teoria vygotskyana, encontra-se o princípio de que a apropriação da cultura humana ocorre por meio de relações interpessoais dentro da sociedade à qual o indivíduo pertence, e essa apropriação se dá por intermédio da educação e do ensino com a mediação de adultos e/ou pares mais experientes. Portanto, como atestam as proposições de Vygotsky (1934/2008), podemos afirmar que:
- (A) fatores genéticos, em especial, estão diretamente associados ao processo de desenvolvimento e aprendizagem.
  - (B) causas originárias da infância como birras, choros, implicam necessariamente o comprometimento da aprendizagem da criança.
  - (C) os períodos de desenvolvimento mental e alguns conceitos básicos como assimilação, acomodação, adaptação e equilíbrio são pilares da teoria de Vygotsky.
  - (D) fatores sociais, culturais, históricos e institucionais podem influenciar processos de aprendizagem e desenvolvimento.
  - (E) os fenômenos mentais devem ser discutidos como padrões de comportamento. Todo comportamento é fruto de um condicionamento, e assim, não existem habilidades inatas nos organismos.
14. A Didática é um dos principais instrumentos na formação do professor. É por meio dela que se adquirem os ensinamentos necessários para a prática educativa, pois o processo de ensino aprendizagem é muito complexo e para isso o educador deve constantemente refletir e repensar a sua prática pedagógica para que o aprendizado do aluno seja alcançado.
- Assim, o conhecimento da Didática no processo formativo do professor implica o fortalecimento da identidade docente, que está mais bem caracterizada na opção:
- (A) O conhecimento das diversificadas tendências pedagógicas possibilita repensar a prática docente enquanto atividade que trabalha em prol das condições materiais e almeja o seu projeto de vida pessoal.
  - (B) A presença de uma identidade própria para a docência aponta a responsabilidade do professor para a sua função social, emergindo daí a autonomia e o comprometimento com aquilo que faz. O professor adquire estes quesitos por meio da formação escolar, formação inicial, experiências diversas, processos de formação continuada, influências sociais, entre outros.
  - (C) A identidade do professor é uma definição objetiva e pré-estabelecida, porque a identidade de um ser humano é composta pela dimensão eminentemente profissional, construída em atos e fatos, pela diversidade de coisas que faz.

- (D) O professor possui a função de ensinar e a sua identidade não é complexa porque ele é somente uma pessoa que ensina.
- (E) O professor também administra, coordena, orienta, treina e empreende. E todo este sistema de educação, em que o professor pode atuar de diversas formas, não influencia na sua identidade.
15. O papel da avaliação é diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando (LUCKESI, 2011). Nesse contexto, a avaliação, segundo o autor, é:
- (A) Processual e dinâmica  
(B) Sistemática e rigorosa  
(C) Linear e permanente  
(D) Criteriosa e Assistemática  
(E) Descendente e ascendente
16. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD nº 9.394/1996) determinou que todas as instituições de ensino precisam ter um Projeto Político Pedagógico - PPP. Na prática, o Projeto Político Pedagógico é um documento que estipula quais são os objetivos da instituição e o que a escola, em todas as suas dimensões, vai fazer para alcançá-los. Nele, serão considerados os três âmbitos gerais que compõem o ambiente educacional. São eles:
- (A) A proposta curricular, a localização da escola e os espaços de atividades lúdicas.  
(B) As diretrizes sobre a formação dos professores, os fatores ambientais e o contexto socioeconômico dos alunos.  
(C) A proposta curricular, os princípios da gestão e os fatores ambientais das mediações da escola.  
(D) A proposta curricular, os critérios de seleção dos alunos e os critérios de seleção de professores.  
(E) A proposta curricular, as diretrizes sobre a formação dos professores e as diretrizes para a gestão administrativa.
17. Leia atentamente as afirmativas abaixo referentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC):
- I- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- II- A BNCC determina os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os alunos e alunas têm o direito de aprender. Na prática, isso significa que, independentemente da região, raça ou classe socioeconômica, todos os estudantes do Brasil devem aprender as mesmas habilidades e competências ao longo da sua vida escolar.
- III- A BNCC é obrigatória e está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Plano Nacional da Educação. Os currículos de todas as redes públicas e particulares devem ter a BNCC como referencial.
- IV- As aprendizagens essenciais definidas na BNCC, ao longo da Educação Básica, devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Marque a opção CORRETA sobre os itens acima:
- (A) Somente I está correto.  
(B) Somente os itens I, II e III estão corretos.  
(C) Somente os itens I, II e IV estão corretos.  
(D) Somente os itens II e IV estão corretos.  
(E) Todos os itens estão corretos.
18. A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, apresenta textualmente no seu Art. 22. “A educação básica tem por finalidades [...]”
- (A) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação continuada para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para a garantia de uma profissão.  
(B) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos no exterior.  
(C) desenvolver o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para a obrigatoriedade da capacitação imediata ao mercado de trabalho.  
(D) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.  
(E) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação diversificada indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir nos estudos específicos.

19. Em dezembro de 2017, a educação brasileira passou a contar com a Base Nacional Curricular Comum criada a partir do Plano Nacional de Educação e prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996). A BNCC aborda a tecnologia e os recursos digitais como conjunto de aprendizagens essenciais, nas competências gerais comuns a todos os alunos ao longo das etapas e modalidades da educação básica.

Marque a opção que apresenta, dentre as competências gerais da BNCC, a que está diretamente relacionada ao uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

- (A) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
  - (B) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade..
  - (C) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
  - (D) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
  - (E) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
20. A Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no seu Art. 26 dispõe: “Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos”.

SOBRE o artigo acima, é CORRETO afirmar que:

- (A) Cada escola deverá fazer a sua matriz curricular comum, conforme desejar.
- (B) Na parte diversificada, todas as escolas devem cumprir as mesmas atividades.
- (C) Deve existir uma base nacional comum para todos os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.
- (D) Os currículos devem ser padronizados para todas as escolas.
- (E) As características regionais e locais fazem parte da base nacional comum.

### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO**

21. O Artigo 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (resolução CNE/CEB de 2010), define como objetivos:
- I. Sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola;
  - II. Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica;
  - III. Orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, indistintamente da rede a que pertencem;
  - IV. Promover cursos profissionalizantes que integrem os profissionais no setor público e privado, ampliando as possibilidades no mercado de trabalho.

Estão CORRETOS apenas os itens:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

22. Ghirladelli Jr (1992) realizou uma análise extensa em artigos e periódicos da área da Educação Física, a partir da década de 1930, que resultou no resgate de tendências. São elas:
- (A) Higienista, militarista, pedagogicista, competitivista e popular.
  - (B) Biologização, psico-pedagogização e histórico-crítica.
  - (C) Tradicional, comportamentalista, cognitivista e sociocultural.
  - (D) Desenvolvimentista, crítico-superadora e construtivista.
  - (E) Tradicional, desenvolvimentista e construtivista.
23. Nas décadas de 1960 e 1970, a Educação Física Escolar se transformou e tinha como um de seus objetivos, segundo Guiraldelli Jr. (2003),
- (A) preparar atletas capazes de conquistar méritos e medalhas olímpicas.
  - (B) introduzir nas aulas de Educação Física uma concepção progressista.
  - (C) utilizar os desportos como espaço para o desenvolvimento cognitivo.
  - (D) treinar os alunos visando a uma concepção higienista e popular.
  - (E) criar uma nova concepção denominada pedagogicista.
24. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), em seu Art. 21, estabelece que a educação escolar se compõe de
- (A) educação básica, formada pela educação infantil e ensino fundamental.
  - (B) ensino fundamental e ensino médio.
  - (C) ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante.
  - (D) educação básica (formada pela educação infantil e ensino fundamental), ensino médio e educação superior.
  - (E) educação básica (formada pelo ensino fundamental e ensino médio), ensino profissionalizante e educação superior.
25. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina como elementos fundamentais comuns às práticas corporais:
- I. Movimento corporal como elemento essencial;
  - II. Organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica;
  - III. Produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde;
  - IV. Iniciação aos esportes coletivos, competitivos e solidários.
- Estão CORRETAS apenas as afirmativas:
- (A) I e II.
  - (B) I e III.
  - (C) I, II e III.
  - (D) I, II e IV.
  - (E) II, III e IV.
26. O Art.12, capítulo V, do Código de Ética do Profissional de Educação, que trata “ Das Infrações e Penalidades”, estabelece que o descumprimento do disposto no referido código constitui infração ética, ficando o infrator sujeito a uma das seguintes penalidades, a ser aplicada conforme a gravidade da infração:
- I. Advertência escrita, com ou sem aplicação de multa;
  - II. Transferência do profissional do local de trabalho;
  - III. Censura pública;
  - IV. Suspensão do exercício da profissão;
  - V. Cancelamento do registro profissional e divulgação do fato.
- Estão CORRETAS apenas as afirmativas:
- (A) I, II, IV.
  - (B) I, III, IV, V.
  - (C) II, III, IV, V.
  - (D) I, II, V.
  - (E) II, III, IV.

27. Existem diferentes formas de classificar uma articulação, sendo a mais comum a classificação que utiliza como critério o material encontrado entre os ossos. De acordo com esse critério, podemos dividi-las em
- (A) fibrosas, cartilaginosas e sincondroses.
  - (B) fibrosas, cartilaginosas e sinoviais.
  - (C) sutura, sindesmose e gonfose.
  - (D) sincondroses e sínfises.
  - (E) móveis e semimóveis.
28. Os ossos são órgãos esbranquiçados, muito duros, que unidos uns aos outros, por meio das juntas ou articulações constituem o esqueleto. Didaticamente, costuma-se classificar os ossos, de acordo com a sua forma, em cinco tipos principais, são eles:
- (A) Longos, curtos, planos ou laminares, irregulares e sesamóides.
  - (B) Longos, curtos, planos ou laminares, regulares e sesamóides.
  - (C) Longos, curtos, médios, irregulares e sesamóides.
  - (D) Longos, curtos, médios, pneumáticos e regulares.
  - (E) Longos, curtos, médios, pneumáticos e irregulares.
29. Os princípios do treinamento físico funcionam como norteadores do planejamento, da execução, da consolidação e do controle da preparação de um atleta (amador ou profissional). Para Tubino (1984), estes princípios são:
- (A) Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade e interdependência volume-intensidade.
  - (B) Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade e capacidade aeróbica.
  - (C) Adaptação, sobrecarga, continuidade e dependência volume-intensidade.
  - (D) Sobrecarga, continuidade, dependência volume-intensidade e capacidade aeróbica.
  - (E) Sobrecarga, continuidade, dependência volume-intensidade e capacidade anaeróbica.
30. Nos alvéolos ocorrem as trocas gasosas. O oxigênio presente no ar que chega até os alvéolos dissolve-se na camada que reveste essa estrutura e difunde-se pelo epitélio para os capilares localizados em torno dos alvéolos. No sentido oposto, ocorre a difusão de gás carbônico. A este processo, denomina-se:
- (A) Respiração.
  - (B) Inspiração.
  - (C) Hematose.
  - (D) Hepatose.
  - (E) Expansão pulmonar.
31. São competências específicas de educação física para o ensino fundamental, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), EXCETO:
- (A) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
  - (B) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, principalmente àqueles com aptidão para desenvolver o esporte de alta performance.
  - (C) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
  - (D) Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
  - (E) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
32. Uma avaliação física eficiente deve incluir vários métodos para que a situação real do aluno (a) seja conhecida e registrada com a maior precisão possível. Sendo assim, o uso de alguns aparelhos se torna imprescindível. Com um desses instrumentos é possível registrar diversas dobras cutâneas e, por meio de uma fórmula específica, se chega até o percentual de gordura aproximado da pessoa. Estamos nos referindo ao
- (A) estadiômetro.
  - (B) banco de wells.
  - (C) dinamômetro.
  - (D) adipômetro.
  - (E) estetoscópio.

33. Biomecânica é uma ciência que estuda o movimento dos organismos vivos a partir de observações da mecânica, fisiologia e anatomia. Na área da Educação Física, a biomecânica permite, entre outras coisas,
- I. melhorar o desempenho de atividades esportivas;
  - II. melhorar a técnica de realização de movimentos;
  - III. melhorar equipamentos utilizados em esportes ou em atividades do dia a dia;
  - IV. prevenir lesões e auxiliar na reabilitação de lesões.
- Estão CORRETAS as afirmativas:
- (A) I, somente.
  - (B) I e II, somente.
  - (C) I e III, somente.
  - (D) I, II e III, somente.
  - (E) Todas as afirmativas estão corretas.
34. Pessoas que praticam exercícios físicos e atividades com movimentos intensos ou que exigem esforço estão sujeitas a diferentes lesões. O tipo de lesão que afeta os tecidos fibrosos que fazem a conexão de dois ossos na articulação e que é comumente provocada por um movimento atípico, em geral, rotacional, é denominada como
- (A) entorse.
  - (B) contusão.
  - (C) luxação.
  - (D) fratura.
  - (E) hematoma.
35. Aprendizagem motora é o melhoramento gradativo de um indivíduo ao desempenhar um certo comportamento motor, que é analisado através da prática (OLIVEIRA, 2010). As fases da aprendizagem motora (GALLAHUE e OZMUN, 2001), são:
- (A) Motora primária, motora secundária e motora especial.
  - (B) Motora primária, motora secundária e motora voluntária.
  - (C) Motora reflexiva, motora rudimentar, motora fundamental e motora especializada.
  - (D) Motora reflexiva, motora rudimentar, motora fundamental e motora generalizada.
  - (E) Motora reflexiva, motora primária, motora fundamental e motora secundária.
36. A aprendizagem motora humana consiste em uma série de processos internos que determinam a capacidade de um indivíduo para executar uma tarefa motora, associado às suas práticas e às experiências prévias. A transferência dessa aprendizagem motora pode ter influência do tipo
- (A) positiva, negativa ou nula.
  - (B) positiva e negativa.
  - (C) primária e secundária.
  - (D) hereditária e de experiência.
  - (E) hereditária e nula.
37. Segundo Escobar e Taffarel (2009), a Educação Física no currículo escolar deve ter como objeto de estudo
- (A) a recreação, o lazer e os jogos.
  - (B) os esportes e a preparação física.
  - (C) a dança e a ginástica como temas de desenvolvimento criativos.
  - (D) a reflexão sobre a cultura corporal.
  - (E) os jogos como meio de preparação física.
38. O planejamento de ensino da Educação Física na escola constitui-se como um alicerce para as ações que serão realizadas. São etapas desse planejamento, segundo (ESCARPATO, 2007):
- (A) o plano de curso, o plano de disciplina e o plano de aula.
  - (B) o plano de curso, o plano de unidade e o plano de aula.
  - (C) o projeto político pedagógico, o plano de disciplina e o plano de aula.
  - (D) os objetivos de ensino, os conteúdos de ensino, os procedimentos de ensino, os recursos didáticos e a avaliação da aprendizagem.
  - (E) os objetivos de ensino, os conteúdos de ensino, os procedimentos de ensino, os recursos didáticos e a avaliação diagnóstica.

39. O esporte traz consigo a cultura do povo, a partir da qual é possível identificar situações que privilegiam a solidariedade sobre a rivalidade, o coletivo sobre o individual e a vontade de jogar com descontração. Um dos questionamentos feitos pelo Coletivo de Autores (1992) sobre a forma de ser trabalhado o esporte no ambiente escolar é o fato de que há
- (A) regras adaptadas de todos os esportes desenvolvidos na escola.
  - (B) ausência de regras e regulamentos, tornando-os jogos meramente recreativos.
  - (C) aulas sobre todos os esportes sem nenhum rigor.
  - (D) exigência de um máximo rendimento atlético.
  - (E) esportes somente nas séries finais do ensino fundamental.
40. Os jogos sempre foram parte integrante das aulas de Educação Física e são classificados de acordo com sua natureza. Aqueles realizados em grupos, tendo o objetivo de despertar o espírito de confiança entre as pessoas, aprendendo a jogar com um parceiro para alcance de um objetivo em comum, são chamados de jogos
- (A) competitivos.
  - (B) cooperativos.
  - (C) populares.
  - (D) culturais.
  - (E) coordenados.
41. As posições táticas são as posições que os jogadores de Voleibol exercem de acordo com suas características técnicas e físicas. São elas:
- (A) Levantador, central, ponteiro passador, oposto e líbero.
  - (B) Levantador, central, ponteiro passador, bloqueador e líbero.
  - (C) Sacador, levantador, atacante, bloqueador e líbero.
  - (D) Sacador, levantador e atacante.
  - (E) Atacante, levantador, oposto e líbero.
42. São considerados como principais sistemas defensivos utilizados no jogo de Basquetebol:
- (A) Marcação individual, marcação por zona e marcação por infiltração.
  - (B) Marcação individual, marcação por zona e marcação mista.
  - (C) Marcação individual e marcação mista.
  - (D) Marcação individual e marcação por zona.
  - (E) Marcação individual e marcação por equipe.
43. Os principais fundamentos técnicos do handebol são:
- (A) A empunhadura, a recepção, o passe, o arremesso, o drible e a finta.
  - (B) A empunhadura, a recepção, o passe, o arremesso, o drible e o bloqueio.
  - (C) A recepção, o passe, o arremesso, o drible e a finta.
  - (D) A recepção, o passe, o arremesso, o drible e o bloqueio.
  - (E) O passe, o arremesso, o drible, a finta e o lançamento.
44. O futsal é um esporte coletivo, disputado em quadra, no qual cada time tem 5 jogadores. A principal característica do futsal é o dinamismo e a velocidade maior do que a observada no futebol em campo de grama. Este esporte tem como principais fundamentos:
- (A) Passe, drible, cabeceio, chute, recepção e impulsão.
  - (B) Passe, drible, cabeceio, chute, recepção e condução de bola.
  - (C) Passe, drible, levantamento, chute, recepção e condução de bola.
  - (D) Drible, passe, chute, recepção, condução e velocidade.
  - (E) Drible, passe, chute, recepção, condução e flexibilidade.
45. Independente da modalidade de luta, algumas características são comuns aos praticantes, como por exemplo, o envolvimento com a disciplina e o respeito pelo adversário. Entre seus inúmeros benefícios, pode-se destacar o
- (A) desenvolvimento motor, o cognitivo e o afetivo-social.
  - (B) desenvolvimento motor, o equilíbrio e a lateralidade.
  - (C) desenvolvimento da força, agilidade e impulsão.
  - (D) espírito de competitividade, a flexibilidade e a disciplina.
  - (E) espírito afetivo, a orientação espacial e a agilidade.

46. Conforme o contexto, a dança pode adquirir diferentes objetivos. Para (SURAYA, 2008), a dança desenvolvida como um conteúdo da Educação Física escolar, dentre outros, deve ter como objetivo:

- (A) Preparar os alunos para apresentações em festas escolares.
- (B) Preparar os alunos para apresentações em festas escolares e peças teatrais.
- (C) Canalizar para a expressividade a partir de movimentos pré-estabelecidos em diferentes estilos de dança.
- (D) Possibilitar a exploração da criatividade através da descoberta e da busca de novas formas de movimentação corporal.
- (E) Viabilizar a educação rítmica, pela especificidade das ações motoras.

47. Para o Coletivo de Autores (2009), a prática da ginástica na escola se faz legítima na medida em que permite ao aluno a interpretação subjetiva das atividades ginásticas através de um espaço amplo de liberdade para vivenciar as próprias ações corporais, tendo como fundamentos:

- (A) Saltar, equilibrar, rolar/girar, trepar e balançar/embalar.
- (B) Saltar, equilibrar, rolar/girar, trepar e cair/levantar.
- (C) Saltar, correr, equilibrar e rolar.
- (D) Correr, equilibrar, rolar e trepar.
- (E) Correr, equilibrar, rolar e saltar.

48. A Educação Física Adaptada é uma subdivisão da Educação Física convencional e tem como objetivo principal incluir pessoas com deficiência em atividades físicas de desenvolvimento motor e psicomotor, além de

- I. dar oportunidade à pessoa com necessidades educacionais especiais de ter várias opções de esporte e lazer;
- II. favorecer o desenvolvimento, adaptando atividades quando necessário, dando oportunidades iguais de participação a todos os alunos;
- III. possibilitar o desenvolvimento das múltiplas linguagens, explorar e manipular objetos e organizar pensamento, dentre outros.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) I, somente
- (B) I e II, somente
- (C) I e III, somente
- (D) II e III, somente
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

49. A recreação tem grande influência na melhoria da saúde, das relações sociais e familiares, da autoestima, do juízo de valor, dentre outros. A Educação Física Recreativa amplia, nas crianças, o desenvolvimento

- (A) cognitivo, social e psicomotor.
- (B) da velocidade, da força e do equilíbrio.
- (C) da flexibilidade, da prontidão e da força.
- (D) da força, da flexibilidade e do desempenho motor.
- (E) da força, do equilíbrio e do desempenho motor.

50. Sobre crescimento e desenvolvimento humano, analise as afirmativas abaixo:

- I. O crescimento humano refere-se essencialmente às transformações progressivas de cunho quantitativas;
- II. O desenvolvimento humano engloba simultaneamente transformações quantitativas e qualitativas;
- III. Os principais fatores que influenciam o desenvolvimento humano são: hereditariedade, crescimento orgânico, maturação neurofisiológica e meio;
- IV. O processo de crescimento está influenciado por fatores intrínsecos (genéticos) e extrínsecos (ambientais).

Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) I e II, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.